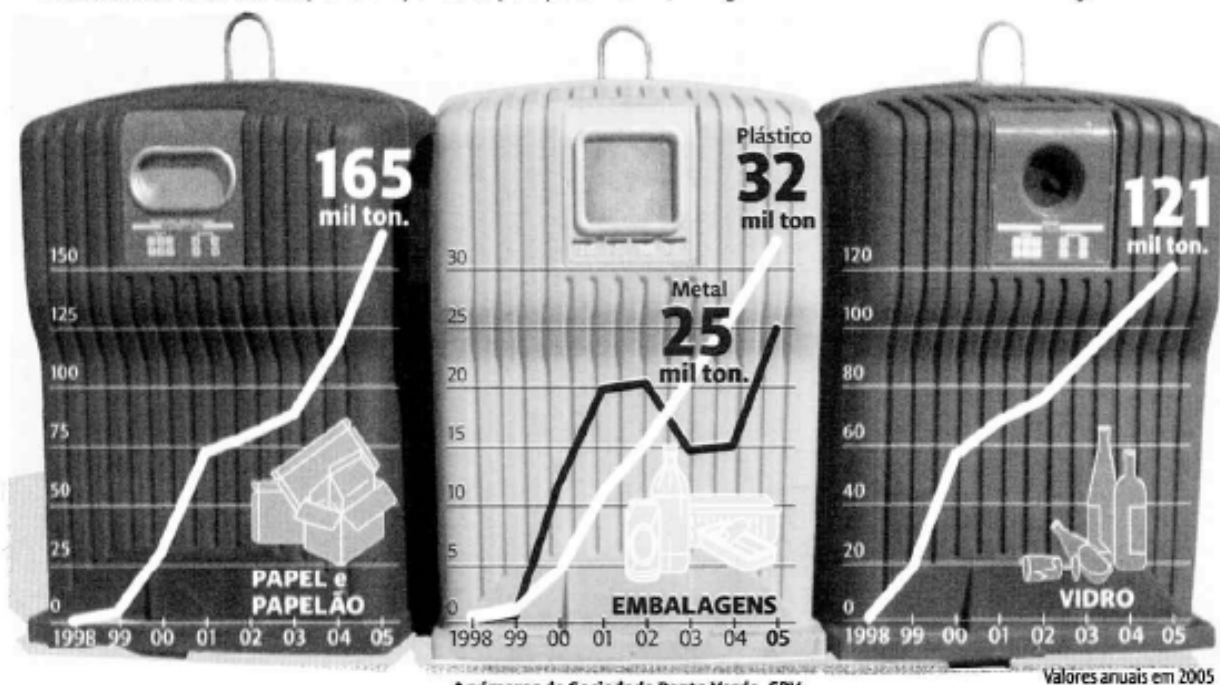


Muito lixo... e pouco proveito

O que reciclamos

Existem mais de 27 mil ecopontos espalhados pelo país, mas os portugueses ainda não fizeram da reciclagem um hábito



Embalagem do leite

É o único caso em que se verificam regras diferentes consoante a zona do país. Algumas autarquias usam o contentor amarelo, outras o azul, por razões de logística e triagem dos Sistemas Municipais. A SPV recomenda o contentor azul, já que a regra aplicada é a do material dominante da embalagem, que no caso é o papel. Independentemente do contentor onde a embalagem é colocada ela é sempre recuperada.



Rolhas de Cortiça

Não existe ainda em Portugal um sistema de reciclagem de rolhas. Mas algumas autarquias já têm «rolhões». É o caso de S. Brás de Alportel onde, em 2004, foram colocados mais de uma dúzia de «rolhões», junto aos ecopontos e restaurantes. As rolhas velhas depois de recicladas servem para novos produtos como pavimentos, material de isolamento, de decoração, vestuário, entre outros.



Óleo Alimentar

Vários municípios e escolas lançaram campanhas de recolha de óleos alimentares para reciclagem, através dos denominados «oleões». Contacte a sua autarquia. Se esta não tiver este tipo de recolha, deve então colocar o óleo resultante dos fritos numa garrafa ou saco de plástico bem fechado, e depositá-lo no contentor normal de lixo indiferenciado. Nunca deite este óleo pela canalização.



Equipamento Eléctrico e Electrónico (EEE)

A lei prevê que os distribuidores (grossistas ou retalhistas) assegurem a recolha de resíduos de EEE, nos quais se incluem pequenos e grandes electrodomésticos, material informático e consumíveis. Se apenas pretende desfazer-se de um grande electrodoméstico, pode contactar a autarquia para que faça a recolha gratuitamente ao domicílio. Pode ainda entregá-lo no Ecocentro (www.omeuecoponto.pt).

FONTE: SPV e Instituto Nacional de Resíduos e pesquisa própria

ANA SERRA